

202 - TROCAS GASOSAS E CRESCIMENTO INICIAL DE MANGABEIRAS SUBMETIDAS AO ESTRESSE SALINO¹

DANUBIA RAMOS MOREIRA DE LIMA², DAVID BARBOSA MEDEIROS^{3,7}, CINTHYA MIRELLA PACHECO⁴, NATÁLIA VAZ DA SILVA^{5,7}, REJANE JUREMA MANSUR CUSTÓDIO NOGUEIRA^{6,7}

Resumo - Objetivou-se no presente estudo avaliar os efeitos da salinidade nas trocas gasosas do vapor d'água e no crescimento de mangabeiras micropropagadas. A unidade experimental constituiu-se de uma planta por vaso, contendo 5 kg de areia lavada. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro tratamentos salinos, com 15 repetições cada (T2, T4, T6 e T8), os quais correspondiam às condutividades elétricas da solução nutritiva de 2; 4; 6 e 8 dS m⁻¹, respectivamente. As coletas foram realizadas aos 30; 60 e 100 dias após a diferenciação (DAD). Apesar das reduções observadas, não houve restrição total das trocas gasosas com o prolongamento do estresse. Com exceção do tratamento T2, todas as variáveis de crescimento foram afetadas. A mangabeira micropropagada mostrou-se sensível ao estresse salino na sua fase inicial de desenvolvimento.

Termos para indexação: *Hancornia speciosa* Gomes, salinidade, trocas gasosas, crescimento.

Summary - The objective of the study was to evaluate the effects of salinity, on the water vapor exchange and on growth of micropropagated mangaba trees. The experimental unit consisted of one plant per pot, containing 5 kg of washed sand. The experimental design was a completely randomized with four saline treatments of 15 repetitions each (T2, T4, T6 and T8), which corresponded to electrical conductivities of the nutrient solution of 2, 4, 6 and 8 dS m⁻¹, respectively. Samples were collected at 30, 60 and 100 days after differentiation (DAD). Despite the reductions observed, there was no restriction to gas exchanges under increasing stress. With the exception of treatment T2, all the growth variables were affected. The micropropagated mangaba trees were sensitive to salt stress in the early stages of development.

Keyword: *Hancornia speciosa* Gomes, salinity, gas exchange, growth.

¹Parte da monografia do primeiro autor, Pesquisa financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ.

² Bióloga, Mestrando em Ciências do Solo, Unidade Acadêmica de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco, 52171-030, Recife, Pernambuco, Brasil.

³ Graduando em Engenharia Agrônoma, Bolsista AT/CNPq no INCT do Bioetanol

⁴ Mestranda em Genética, Laboratório de Genômica e Proteômica de Plantas, Departamento de Genética, Centro de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pernambuco, 50670-901, Recife, Brasil.

⁵ Graduanda em Engenharia Florestal, Bolsista PIBIC/CNPq.

⁶ Bióloga, Prof. Associado III, Departamento de Biologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

⁷ Laboratório de Fisiologia Vegetal, Departamento de Biologia, Área de Botânica, Universidade Federal Rural de Pernambuco, 52171-030, Recife, Pernambuco, Brasil.